

Comentário crítico

Músicas “Girl”(Lennon/McCartney) e “Ax Koritsi mou” (Serkos/ Kosmas)

Maria Eliane Ribeiro Wolff Filidis (Eliane Bastos)

Pós-graduação em Musicoterapia

Estética da Música em Musicoterapia

Professor Sidney Molina

25/05/2012

A Grécia deixou várias contribuições nas ciências e também nas artes, incluindo a música. Entre as modernas contribuições está o *hassápiko*, conhecido mundialmente através do filme “Zorba, o grego”, com ênfase na figura da dança. Várias histórias surgiram e ainda surgem quando se trata de grupos, filmes e atores famosos e uma delas relata a ida de Paul McCartney à Grécia na década de 60, quando teve contato com George Zambetas, um dos maiores compositores da música grega. De Zambetas diz-se que colocava no instrumento chamado *buzúki* ritmos e melodias belíssimos; sobre Paul é dito que quando do seu retorno teria trazido o *hassápiko*, compondo algumas músicas sob a influência da sonoridade da música grega. Dentre elas destaca-se “Girl” do álbum “Rubber Soul” de 1965. A busca constante pelo novo e por maneiras criativas de apresentar sons diferentes é uma marca bastante presente nas produções dos Beatles. “Rubber Soul” é um álbum que mostra não apenas a maturidade da banda mas também o resultado de trabalhos inspirados em culturas diferentes e que chegou ao Brasil com o movimento chamado de “beatlemania”.

Existem várias músicas gregas com o ritmo *hassápiko* que poderiam ser tomadas aqui como base para esta comparação. Dentre elas existe uma em particular que leva, em grego, o título de “Ax Koritsi mou” traduzida para o português como “Ah, minha garota”, cuja letra fala da existência da figura de alguém sentindo a falta de outro. A referida figura, ora associada a uma mulher ora associada à cocaína (segundo diferentes interpretações dadas à composição), está no feminino e para ela diz-se “fique” ou “não vá embora” e caso isso aconteça, quando voltar jamais o poeta a deixará partir novamente. Não é na letra apenas que existe similaridade com as composições escolhidas mas também no ritmo, na divisão quatro por quatro, no respirar em contratempo que embala os corpos na dança. O *hassapiko* foi absorvido pelo movimento cultural grego chamado “Rebétika”, inicialmente associado às classes mais baixas e que tornou-se um dos mais populares e aceitos na Grécia, principalmente pelos jovens na década de 60.

Como se não bastasse o ritmo, encontramos nas frases finais da composição inglesa dois instrumentos com timbres que fazem lembrar o “buzúki”, instrumento típico grego de quatro cordas de metal e seus respectivos pares agudos. Este instrumento está evidenciado em quase toda execução da música “Ax Koritsi mou”. Apesar de ser uma composição recente (2001), está estruturada conforme os antigos *hassápikos* onde ritmo, melodia e corpo estão muito próximos. Tanto em “Girl” como em “Ax Koritsi mou”, passando pela versão “Meu Bem”, gravada no Brasil pelo cantor Ronnie Von, podemos observar o caráter de intenso sentimento, quase dramático, que o povo grego traz consigo e expõe através das artes. O compositor Manos Hatzidakis faz a junção de 3 elementos dentro desta expressão sentimental: amor, alegria e tristeza ou “meráki” (μεράκι), “kéfi” (κέφι) e “kaimós” (καημός). Caso a letra seja ocultada, com intuito de observação e pesquisa, ainda assim pode-se encontrar a transmissão destes sentimentos, sendo natural que “Ax Koritsi mou” ocupe um destaque neste caso pois é a que representa a tradição de um povo. No caso dos gregos, uma tradição quase divina, uma vez que na Antiguidade eles atribuíam como oriundo dos deuses este presente: música e dança.